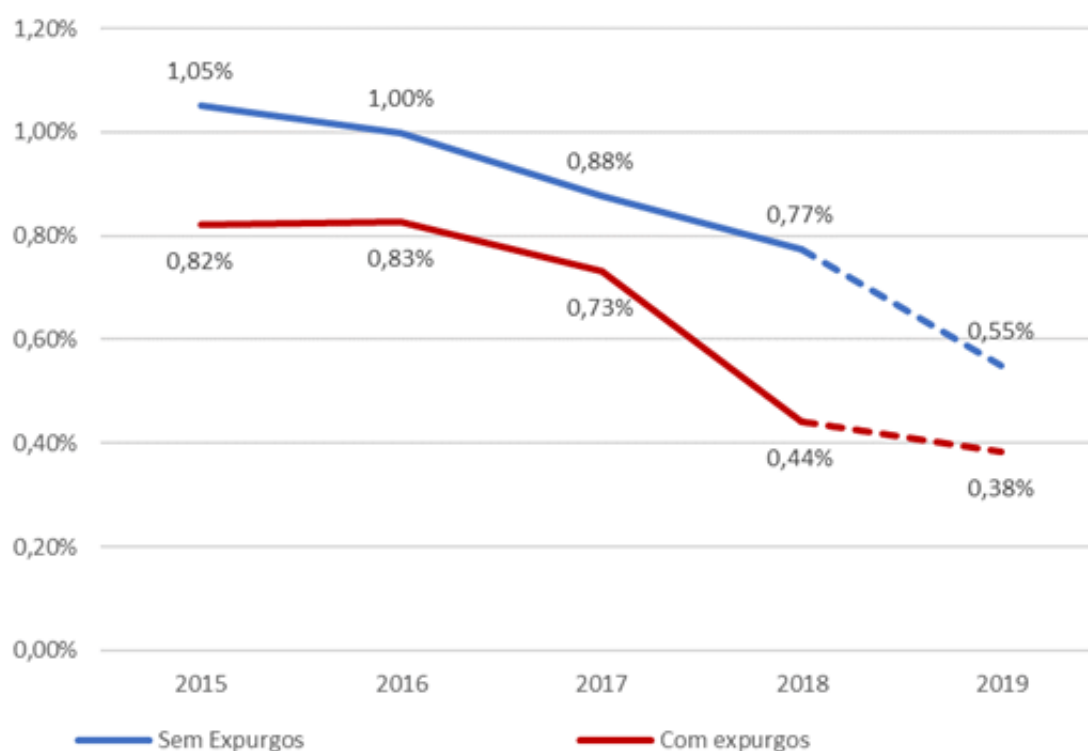


Para 2019, a expectativa da FAPES é reduzir o indicador de despesa administrativa para 0,55% nos moldes calculados pela PREVIC

Em matéria de ontem, o Valor Econômico apresentou as despesas administrativas das entidades fechadas de previdência complementar, divulgadas pela PREVIC, órgão fiscalizador dos fundos de pensão. Segundo o estudo, enquanto a média das despesas do setor foi de 0,82% sobre os ativos de previdência, a FAPES ficou em 0,77%, o que ainda pode ser considerado alto quando comparado a outros fundos de pensão. Porém, os custos da Fundação foram diretamente impactados por eventos não recorrentes e vêm sendo reduzidos de forma significativa ao longo dos anos.

Conforme pode ser visto no gráfico abaixo, a FAPES reduziu suas despesas administrativas de 1,05% em 2015 para 0,77% em 2018. É importante ressaltar que as despesas de 2018 foram muito afetadas devido a encargos rescisórios trabalhistas, baixa contábil de sistemas, provisões para os contratos de dívida que a Fundação não tem recebido de suas patrocinadoras, entre outros. Todavia, ao expurgarmos esses eventos, o número a ser considerado seria 0,44%.

Evolução das Despesas Administrativas



No ano passado, procedimentos foram redesenhados para aumentar a eficiência e reduzir as despesas da FAPES. Entre eles, a revisão dos contratos com terceiros, a automação e simplificação de processos e de sistemas - de 71 para apenas 8 e a nova Central de Atendimento. Para 2019, a expectativa da FAPES é reduzir o indicador de despesa administrativa para 0,55% nos moldes calculados pela PREVIC, reafirmando o compromisso de redução de custos, melhoria de processos, e aumento de eficiência.

Fonte: FAPES, em 17.05.2019.